

ENGº JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH

Avaliações | Perícias | Consultoria técnica

CREA SP Nº 060.059.421.3

jorge@ouvidor.net

**EX.^{MO(A)} SR(A). JUIZ(A) DE DIREITO DA 1ª VARA CIVIL
DA COMARCA DE SUMARÉ - SP**

PROCESSO Nº: 0003771-28.1997.8.26.0604

Nº de ordem: 231 / 97

GIGO & CIA LTDA. (MASSA FALIDA)

Jorge Antonio Soares de Moura Sedeh, perito judicial honrosamente nomeado nos Autos em epígrafe, tendo procedido à elaboração do laudo de avaliação referente ao imóvel matriculado sob nº 2.903 no Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré - SP , vem respeitosamente à presença de V. Ex.^a apresentar seu trabalho e solicitar a fixação dos honorários conforme os cálculos apresentados adiante.

O tempo de trabalho despendido compreendeu vistoria do imóvel em Sumaré, fotografias do imóvel, pesquisa do mercado imobiliário local, verificações e pesquisas junto à Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão Estratégica de Sumaré, pesquisas na *internet*, redação, elaboração e montagem do laudo.

ENGº JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH

Avaliações | Perícias | Consultoria técnica

CREA SP Nº 060.059.421.3

jorge@ouvidor.net

Página 2 de 38

O valor mínimo vigente da remuneração estabelecida pelo IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (*grifo meu*) é apresentado no excerto abaixo:

Excerto dos Art. 4º a 7º - Regulamento de Honorários para Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE | 2019

Art.4º - Nas Perícias Judiciais recomenda-se que o profissional apresente orçamento justificado requerendo desde logo o arbitramento prévio e depósito integral de seus honorários.

Parágrafo Único - Nos casos complexos, onde não seja possível uma aferição exata "a priori" da extensão dos trabalhos, o profissional deverá apresentar uma estimativa provisória (honorários provisórios), a ser complementada por ocasião do término dos serviços (honorários definitivos).

Art.5º - Os valores constantes nas tabelas deste Regulamento são expressos em horas técnicas, e se referem exclusivamente aos honorários profissionais, aos quais deverão ser acrescidas as despesas, indicadas no Art. 7º, e acrescidos os tempos de deslocamentos e viagens, conforme Art. 9º.

Art.6º - A remuneração mínima do profissional, inclusive no caso de consultorias, é de **R\$ 4.730,00 (quatro mil setecentos e trinta Reais)**.

Parágrafo Único - No caso de consultas em que não seja produzido laudo ou parecer, o valor da remuneração será calculado com base no total das horas empenhadas, e aos honorários deverão se acrescidas as despesas, indicadas no Art. 7º.

Art.7º - Além dos honorários citados nos artigos anteriores, os profissionais deverão ser ressarcidos de todas as despesas diretas para a realização dos serviços, acrescidas de uma taxa de administração de 20%. Como exemplo de despesas diretas, tem-se: despesas com transportes, viagens, estadas, cópias de documentos, digitalizações, autenticações, pareceres auxiliares, levantamentos topográficos, registros cartorários, ensaios, análises laboratoriais, etc.

Parágrafo Único - O pagamento dessas despesas deverá ser feito à medida que forem realizadas, podendo ser cobrado antecipado ou simultaneamente com os honorários, a critério do contratado.

Contato SP

Rua Maria Paula, 122, cj. 1061º andar

São Paulo/SP CEP: 01319-907

(11) 3105-4112 - Segunda a Sexta das 9h às 18h.

secretaria@ibape-sp.org.br

Contato Santos

Rua Arthur Assis, 47

Santos/SP CEP: 11045-540

coordenador-santos@ibape-sp.org.br

Acesse nosso site e fique por dentro

das novidades: www.ibape-sp.org.br

Portanto, em face do exposto, respeitosamente requer a fixação e o pagamento da remuneração mínima no importe de R\$ 4.730,00 (quatro mil, setecentos e trinta reais).

N. termos,

P. deferimento,

Engº Jorge Antonio Soares de Moura Sedeh**CREA SP Nº 060.059.421.3****IBAPE SP Nº 1.605**

Itatiba, 30 de Abril de 2020

ENGº JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH

Avaliações | Perícias | Consultoria técnica

CREA SP Nº 060.059.421.3

jorge@ouvidor.net

Página 3 de 38

**EX.^{MO(A)} SR(A). JUIZ(A) DE DIREITO DA 1ª VARA CIVIL
DA COMARCA DE SUMARÉ - SP**

PROCESSO Nº: 0003771-28.1997.8.26.0604

Nº de ordem: 231 / 97

GIGO & CIA LTDA. (MASSA FALIDA)

Laudo de avaliação de imóvel

Março 2020

**EX.^{MO(A)} SR(A). JUIZ(A) DE DIREITO DA 1ª VARA CIVIL
DA COMARCA DE SUMARÉ - SP**

PROCESSO Nº: 0003771-28.1997.8.26.0604

Nº de ordem: 231 / 97

GIGO & CIA LTDA. (MASSA FALIDA)

SUMÁRIO

Laudo de avaliação de imóvel comercial constituído por benfeitorias em terreno com área total de 768,00 m², situado à Avenida Marcelo Pedroni, 401, Jardim São Paulo, Sumaré - SP, com matrículas nºs 2.903, 2.904 e 2.905 no Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré, SP, de propriedade de Pedro Gigo.

Área do terreno : 768,00 m²

Área construída : 126,60 m²

**Valor total : R\$ 1.320.000,00 (um milhão, trezentos e vinte mil reais),
em Março de 2020**

Data da vistoria : 23.10.2019

Mês de referencia : Março 2020

Laudo de avaliação de imóvel

Índice

1.	Generalidades
1.1.	Introdução
1.2.	Pressupostos, ressalvas e fatores limitantes
2.	Vistoria
2.1.	Caracterização da região
2.2.	Caracterização do imóvel
2.3.	Benfeitorias
3.	Pesquisa
3.1.	Metodologia adotada
3.2.	Tratamento por fatores
3.3.	Diagnóstico do mercado
3.4.	Pesquisa de elementos
4.	Avaliação do imóvel
4.1.	Valor do terreno
4.2.	Valor das benfeitorias
4.3.	Valor total do imóvel
5.	Documentação fotográfica
6.	Encerramento

1. Generalidades

1.1. O conceito de valor

Conceitualmente, o valor apurado em um laudo de avaliação apóia-se nos princípios ditados pela escola ou corrente univalente, segundo a qual o valor do bem avaliando é único num dado instante, qualquer que seja a finalidade da avaliação. Tal conceito obedece também às recomendações da Resolução XX, aprovada por unanimidade durante a 1ª Convenção Panamericana de Avaliações e Cadastro, realizada em Lima - Peru, no ano de 1949, reproduzidas a seguir:

- “ 1. Que o valor de um bem avaliando, em um dado momento, é único, quaisquer que sejam os fins para os quais é avaliado. Este valor se deduz de um dos seguintes procedimentos:
- a.) avaliação direta ou valor intrínseco, composto pelo valor de mercado do bem avaliando;
- b.) avaliação indireta ou valor rentístico, calculado com base na renda que produz ou pode produzir;
- c.) valor venal estabelecido pela oferta e procura.
2. Este valor é ideal e o objetivo de uma avaliação é se aproximar o mais possível dele.
3. O grau de precisão de uma avaliação é função direta da finalidade para a qual é efetuada, seja tributária, hipotecária, comercial ou judicial.”

Do conteúdo dessas recomendações é permitido concluir que, no processo avaliatório, o justo e real valor corresponde ao valor único nelas enunciado, o qual por sua vez, é igual ao valor real de mercado. Em outras palavras, este último equivale também, ao valor real que se definiria em um mercado de concorrência perfeita, caracterizado pelas seguintes premissas:

- . homogeneidade dos bens levados a mercado;
- . número significativo de compradores e vendedores, de tal sorte que não possam, individualmente ou em grupos, alterar o mercado;
- . inexistência de influências externas;
- . racionalidade dos princípios e conhecimento absoluto de todos sobre o bem, mercado e as tendências deste;
- . perfeita mobilidade de fatores e de participantes, oferecendo liquidez, com plena liberdade de entrada e saída do mercado.

1.1. O conceito de valor (continuação)

A avaliação baseia-se então, em fatos e acontecimentos que influenciam em cada momento o valor final da propriedade, convindo sempre que possível não se ater a um único aspecto da questão, mas, ao contrário, considerar simultaneamente os fatores “custo” e “utilidade”, este especialmente, porque todo valor decorre da utilidade. Cabendo lembrar que o perito judicial deve abstrair-se de todo o conteúdo dos Autos, atendo-se exclusivamente aos resultados imparciais do trabalho elaborado, ou aos limites colocados pelos quesitos apresentados pelas partes, limitando-se às áreas da sua especialidade.

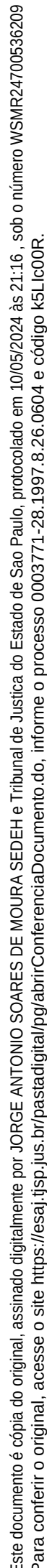
Portanto, a determinação do valor de uma propriedade é o processo e o resultado da aferição específica de um ou mais fatores econômicos, numa tentativa de responder as perguntas sobre seu valor, sua utilidade ou conformação e possibilidades de venda, definidos em relação à propriedade descrita em determinada data, tendo como suporte a análise das informações relevantes.

Uma avaliação profissional é uma opinião sustentável. Ela ultrapassa qualquer sentimento pessoal do avaliador. Ela reflete a tendência do mercado e a conclusão do valor de mercado, derivada da análise apropriada de informações, em conformidade com as normas estabelecidas para a prática profissional. (Prof. Engº Sérgio Antonio Abunahman)

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/05/2024 às 21:16 , sob o número WSMR24700536209. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0003771-28.1997.8.26.0604 e código k5L1c00R.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/05/2024 às 21:16 , sob o número WSMR24700536209. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0003771-28.1997.8.26.0604 e código k5L1c00R.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/05/2024 às 21:16 , sob o número WSMR24700536209. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0003771-28.1997.8.26.0604 e código k5L1c00R.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/05/2024 às 21:16 , sob o número WSMR24700536209. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0003771-28.1997.8.26.0604 e código k5L1c00R.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 10/05/2024 às 21:16 , sob o número WSMR24700536209. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0003771-28.1997.8.26.0604 e código k5L1c00R.

1. 2. Pressupostos, ressalvas e fatores limitantes (continuação)

Não fez parte deste trabalho, verificar débitos ou ônus de qualquer natureza que gravam ou possam gravar o imóvel vistoriado, aferir o impacto, danos ou passivo ambiental que as atividades desenvolvidas na propriedade possam provocar ou ter provocado ao meio ambiente local, verificar a titulação e situação legal da mesma, determinar divisas, confrontações e dimensões da área vistoriada. Do mesmo modo, não é do seu conhecimento a existência de outros estudos ou projetos que possam vir afetar direta ou indiretamente o imóvel vistoriado, além dos mencionados no corpo deste trabalho, ou existirem restrições especiais estabelecidas em leis ou regulamentos aplicáveis a ele.

Todas as condições limitativas impostas pela metodologia empregada que afetam as análises, opiniões e consequentes conclusões, são apresentadas no corpo do trabalho. O signatário inspecionou pessoalmente a propriedade avalianda, sendo o único responsável pelas análises e respectivas conclusões.

Concluindo, o engenheiro de avaliações não possui e nem possuiu vínculos de qualquer espécie com qualquer das partes envolvidas, nem tampouco, tem ou teve, qualquer interesse pessoal, financeiro ou comercial em relação ao andamento do mesmo ou em relação às partes envolvidas no presente processo.

O signatário inspecionou pessoalmente a propriedade avalianda, sendo o único responsável pelas análises e respectivas conclusões.

2. Vistoria

2.1. Caracterização da região

O imóvel avaliando localiza-se no Jardim São Paulo, na área central de Sumaré. A região é classificada pelo Plano Diretor de Sumaré como ZM - ZONA MISTA, conforme apresenta o Mapa de Zoneamento da página seguinte. Nas proximidades do local estão instaladas empresas comerciais e de serviços, hotéis, restaurantes, escritórios, drogarias, oficinas, autarquias e até residências.

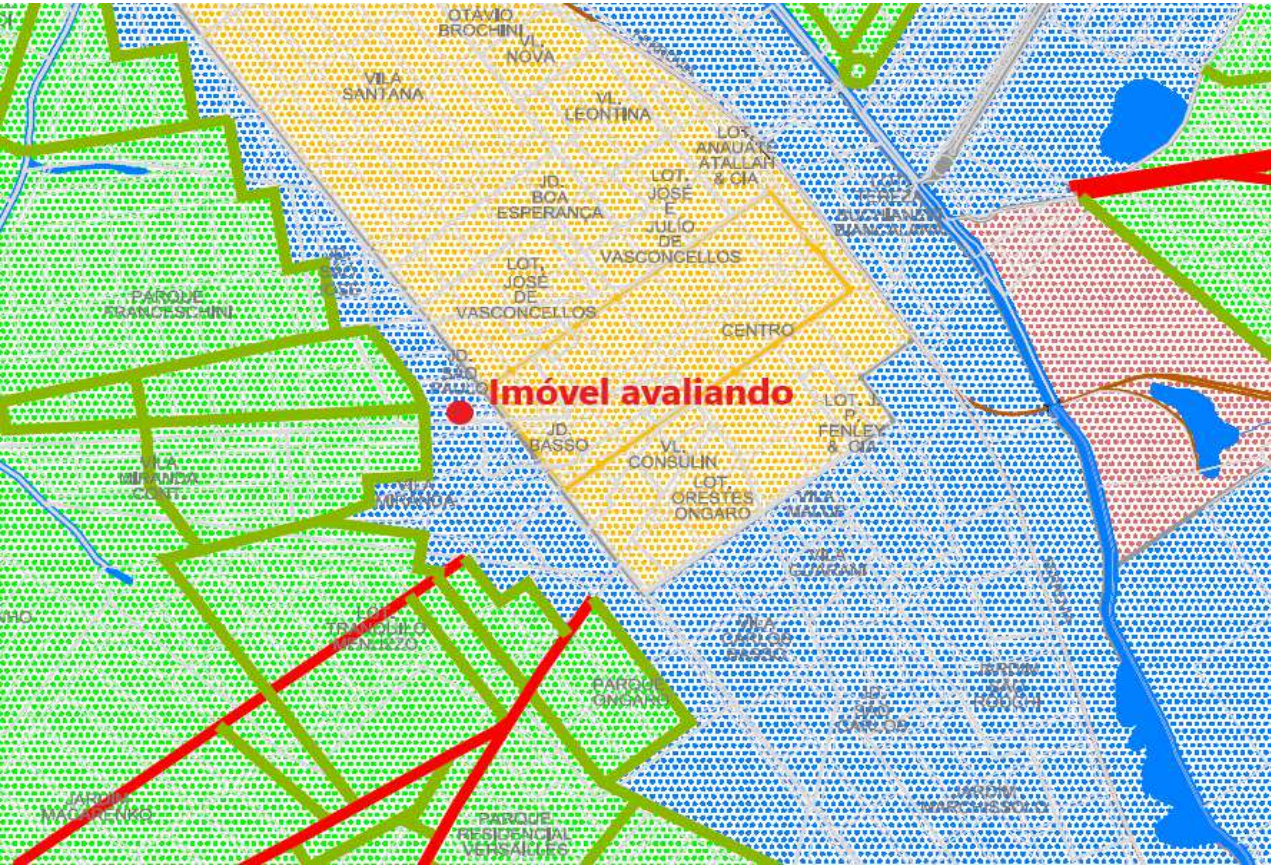
Fachada do imóvel avaliando



O imóvel tem topografia plana e a região é completamente urbanizada, com ruas arborizadas, pavimentadas, com guias, sarjetas e calçamento, redes de energia elétrica e telefonia fixa, além dos serviços públicos de iluminação e redes de água, esgoto e coletora de águas pluviais. A região dispõe de coleta de lixo, acesso à internet e telefonia móvel e ainda de transporte público municipal por linhas regulares de transporte coletivo e, intermunicipal nas proximidades do imóvel.

2.1. Caracterização da região (continuação)

Excerto do mapa de zoneamento de Sumaré



04 Mapa Geral

Legenda

- ZOC - Zona de Ocupação Controlada
- ZOE - Zona de Ocupação Especial
- ZPM - Zona de Proteção Mananciais
- ZUR - Zona de Uso Rural
- CCS - Centro Comercial e de Serviços
- ZPR - Zona Predominantemente Residencial
- ZM - Zona Mista

Mapa Zoneamento

Base Cartográfica: Prefeitura Municipal de Sumaré
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento,
Desenvolvimento e Gestão Estratégica - SMPDGE
Elaboração: Equipe Técnica de Trabalho / SMPDGE
Data: Outubro/2016

Folha
04/21

2.2. Caracterização do imóvel

O imóvel comercial avaliando situa-se à Rua Marcelo Pedroni, 401. No local está instalada uma oficina de veículos e venda de pneus. As edificações existentes são a loja de pneus, à esquerda, e uma área coberta onde são realizados o alinhamento de direção e outros serviços, à direita de quem de frente olha o terreno. O imóvel é designado como Lote 5, da Quadra 9, Jardim São Paulo, em Sumaré, conforme o Cadastro de Contribuintes da Prefeitura de Sumaré. A área está perfeitamente delimitada na extensão do perímetro por muros e portões e o local possui topografia plana, solo seco e firme, ideal para as edificações existentes.

Vista aérea do imóvel avaliando



Google Mapas ® 2020 (Destaque ilustrativo sem precisão de forma, posição e dimensão. A imagem pode não traduzir a realidade atual da região.)

A Quadra 9 é formada pelas ruas Marcelo Pedroni, Tiradentes, Cabo Hofman e avenida Rebouças. O terreno do imóvel em formato quadrilátero com medidas de 31,50 m (trinta e um metros e meio) de frente e fundos, por 24 m (vinte e quatro metros) numa lateral e 25 m (vinte e cinco metros) na outra, encerrando a área de 768,00 m², segundo o registrado nas matrículas nºs 2.903, 2.904 e 2.905, do Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré - SP.

2.2. Caracterização do imóvel (continuação)

**MUNICÍPIO DE SUMARÉ**

Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento
Superintendência Administrativa Tributária
- DIVISÃO DE TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS -

CERTIDÃO DE VALOR VENAL DE IMÓVEL

Nº 925 / 2017

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ, por intermédio da Divisão de Tributos Imobiliários, CERTIFICA que conforme Pauta de Valores Imobiliários, para o exercício fiscal de 2017 e para fins de recolhimento de I.T.B.I (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis), foi atribuído o seguinte valor venal:

DADOS DO IMÓVEL**Código do Contribuinte:** 1.006.0095.017-2 **Seqüência:** 2221**Lote:** 05 **Quadra:** 09 **Loteamento:** JARDIM SAO PAULO**Proprietário:** PEDRO GIGO**Compromissário:****Logradouro:** Av. - MARCELO PEDRONI , 401 - JARDIM SAO PAULO

	VALOR VENAL	ÁREAS
Valor Venal Terreno:	R\$ 93.584,95	768,00 m²
Valor Venal Principal:	R\$ 127.047,21	126,60 m²
Valor Venal Secundária:	R\$ 0,00	0,00 m²
Valor Venal Dependência:	R\$ 112.194,93	447,20 m²

VALOR VENAL TOTAL:	R\$ 332.827,09	(BASE CÁLCULO)
---------------------------	-----------------------	-----------------------

Certidão requerida por:**Processo:**

Sumaré, 9 de Fevereiro de 2017.

DATA	NOME	ASSINATURA	VALIDADE
09/02/2017	Eng.º Jorge Antonio Soares de Moura SedeH Pós 14 Auditor do Município		60 dias

2.2. Caracterização do imóvel (continuação)

SÍNTESE DAS CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL AVALIANDO:

. **área do terreno:** o terreno do imóvel avaliando é composto por 3 matrículas distintas, a saber:

Matrícula nº	Lote nº	Área m²	Frente / Fundos m	Laterais m
2.903	5	252,00	10,50 / 10,50	24,00 / 24,35
2.904	6	256,00	10,50 / 10,50	24,35 / 24,70
2.905	7	260,00	10,50 / 10,50	24,70 / 25,00

. **área construída e benfeitorias:** como destacado na Certidão de Valor Venal apresentada, as edificações existentes no imóvel e descritas na página seguinte, são classificadas em dois tipos distintos de áreas construídas, em conformidade com a utilização das mesmas:

Área construída		
IPTU Nº 1.006.0095.017-2	Característica	Área m²
Principal	GI / R8-N	126,60
Dependência	cobertura / área de oficina	447,20
Área construída total		573,80

. **topografia:** área plana, com pequeno aclive nos fundos do terreno;

. **acesso:** como mostrado no mapa de localização, o imóvel avaliando situa-se na região central de Sumaré. O acesso ao imóvel é feito pelas duas frentes situadas à Rua Marcelo Pedroni;

. **melhoramentos públicos:** o imóvel dispõe de toda infra-estrutura de serviços públicos disponível no município de Sumaré, como ruas pavimentadas, sinalizadas e arborizadas, calçadas, guias e sarjetas. Além disso, é servido por rede pública de energia elétrica, iluminação e telefonia fixa, rede de água encanada, esgoto e águas pluviais. Nas proximidades do local há serviço regular de transporte público, com diversas linhas de ônibus.

2.3. Benfeitorias

No imóvel avaliando, com área total de 768,00 m² e composto pelas 3 matrículas mencionadas, está instalada a empresa ROD LEVE AUTO CENTER, que realiza venda de pneus e presta serviços automotivos. A loja ocupa uma antiga residência, reformada, de um pavimento, erguida com estrutura de concreto moldada no local, fechamento lateral em alvenaria de tijolos acabada interna e externamente com massa, com pé direito de cerca de 3 m e a cobertura do telhado em quatro águas feita por telhas cerâmicas. A distribuição interna foi alterada de modo a comportar um *show-room* de pneus, áreas de estocagem de peças automotivas, vestiário, cozinha e sanitários. Os sanitários, vestiários e a cozinha existentes são revestidos até o teto por azulejos brancos. A frente da loja tem um painel frontal com logotipo e identificação da empresa, porta metálica de enrolar e dois *vitreaux* divididos em três folhas de vidro temperado tipo *Blindex*®. Os demais *vitreaux* e janelas são de caixilhos de aço com vidros lisos e grades de proteção. O piso da antiga residência (loja) é composto por contrapiso de concreto armado com revestimento de lajotas cerâmicas. As portas internas são de madeira e a pintura das paredes externas em tinta a base de PVA. A fachada da loja se apresenta recuada em relação aos limites do terreno e não há fechamento frontal isolando-a da calçada.

As obras de construção civil realizadas na área correspondente à denominada dependência, segundo a classificação adotada pelo cadastro municipal, integraram-na à antiga residência. Pode-se defini-la como um espaço aberto com cobertura (telheiro) formado por chapas onduladas, entremeadas com chapas translúcidas para garantir iluminação ao local. A edificação foi executada com muros laterais de blocos expostos de concreto, pé direito de cerca de 5 m e estrutura do telhado executada com treliças metálicas apoiadas em colunas treliçadas, também metálicas. O piso é composto por contrapiso de concreto armado, acabado com cimentado liso. O espaço aberto do imóvel está limitado em toda sua região frontal por gradis e portão de correr para a entrada de veículo, com cerca de 2,00 m de altura.

O estado geral de conservação do conjunto de edificações existentes varia entre razoável e bom, como demonstra a documentação fotográfica no final do trabalho.

2.3.1. Padrão das edificações

Padrão construtivo	
Item 1	Loja (residência reformada)
Área total - m²	126,60
Padrão construtivo	residência padrão normal R8-N
Valor unitário padrão	R\$ 1.437,43 / m² - CUB SP MAR 2020
Estrutura	colunas e vigas de concreto armado moldadas no local
Fechamento lateral	alvenaria de tijolos com acabamento em massa fina
Piso	lastro de concreto / laje piso com acabamento em lajotas cerâmicas
Forro	laje forro
Cobertura	estrutura de madeira em quatro águas, com telhas cerâmicas
Caixilhos e portas internas	janelas e caixilhos de aço com vidros comuns/fantasia. Portas internas de madeira
Portas externas	porta de aço de enrolar e vitreaux com vidro temperado tipo Blindex®
Item 2	Oficina aberta dependência
Área total - m²	447,20
Padrão construtivo	telheiro
Valor unitário estimado	R\$ 359,36 / m² - valor estimado para o padrão construtivo telheiro - MAR 2020
Estrutura	colunas e terças em treliças de aço
Fechamento lateral	blocos aparentes de concreto
Piso	lastro de concreto com acabamento em cimentado liso
Cobertura	estrutura de treliçada de aço em uma água com chapas onduladas

3. Pesquisa

3.1. Metodologia adotada

A escolha da metodologia a ser empregada *“deve ser compatível com a natureza do bem avaliando, a finalidade da avaliação e os dados de mercado disponíveis”*. A “Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos - 1995” do IBAPE/SP estabelece a seguinte distinção quanto à metodologia a ser empregada na avaliação de imóveis:

“5.2 - Os métodos subdividem-se em:

5.2.1 - Direto

Aquele que define o valor de forma imediata através da comparação direta com dados e elementos assemelhados, constituindo-se em método básico;

5.2.2 - Indireto

Os que definem o valor através de processos de cálculos com o emprego de sub-métodos auxiliares como o de custo, o da renda, o involutivo, o residual ou outros.”

Conforme recomendação da norma ABNT NBR 14653-1 – Parte 1, cujo excerto é reproduzido abaixo, sempre e quando houverem elementos amostrais assemelhados ao imóvel deve-se preferir a utilização do método comparativo direto de dados de mercado, como o utilizado na avaliação do terreno do imóvel. Na sequência, para a obtenção do valor do imóvel como um todo foi utilizado o método evolutivo, onde o valor do terreno foi somado à estimativa de custos de reedição das benfeitorias componentes do imóvel.

Excerto da norma ABNT NBR 14653-1 | Avaliação de bens - Procedimentos gerais

7.5 Escolha da metodologia

A metodologia escolhida deve ser compatível com a natureza do bem avaliando, a finalidade da avaliação e os dados de mercado disponíveis. Para a identificação do valor de mercado, sempre que possível preferir o método comparativo direto de dados de mercado, conforme definido em 8.3.1.

7.6 Tratamento dos dados

A pesquisa de campo do mercado imobiliário realizada em Sumaré apresentou o valor de 6 (seis) imóveis assemelhados ao avaliando, tanto nas condições econômico-mercado-lógicas, como situados na mesma região. Seu objetivo foi obter uma amostra que representasse o comportamento do mercado imobiliário no qual o imóvel avaliando está inserido, para aquele tipo de imóvel (terreno, loja, indústria...) e naquela ocasião, onde o próprio imóvel avaliando restou o mais próximo possível do centróide amostral.

3.1. Metodologia adotada (continuação)

Como resultado da pesquisa de mercado, obteve-se o seguinte quadro de representatividade das amostras:

Representatividade dos dados de campo		
Pesquisa de elementos	Quantidade	Representatividade
Transações efetivas	-	Sim
Oferta assemelhada	6	Sim
Estimativa de corretor	-	Sim

Os elementos amostrais relativos ao valor do terreno foram então homogeneizados pelo clássico tratamento por fatores, por comparação direta. Seguindo no tratamento estatístico dos resultados calculados, foi utilizado o consagrado Critério Excludente de *Chauvenet* para amostras *Gaussianas*, verificando-se a pertinência do rol das amostras com grau de confiança de 80%, conforme preconizado em norma, para se chegar ao cálculo do valor unitário básico (Vu) e o consequente valor do terreno (VT). Coroando a aplicação do método evolutivo, a composição do valor total do imóvel é o resultado do valor do terreno acrescido ao custo de reprodução das benfeitorias devidamente depreciado e, por fim aplicado o fator de comercialização, arbitrado em razão da atual situação do mercado imobiliário em 0,90.

$$VI = (VT + VB) . f$$

onde:

VI = valor total do imóvel

VT = valor do terreno

VB = custo de reedição das benfeitorias

f = fator de comercialização

Os valores unitários para o metro quadrado das benfeitorias existentes foram determinados com base nos critérios estabelecidos pelas normas em vigor e conforme o trabalho do IBAPE/SP, “Valores de Edificações de Imóveis Urbanos” - Classificação das Edificações e Tipologia Construtiva, conjuntamente com os parâmetros dos custos básicos das edificações, para os padrões construtivos apurados pelo Sindicato da Construção Civil do Estado de São Paulo - SINDUSCON SP, extrapolado para o mês em curso, seguido da aplicação da metodologia de Ross / Heidecke para o cálculo da depreciação física e estado de conservação, conforme indicado na tabela do item 4.2. Valor das benfeitorias.

3.1. Metodologia adotada (continuação)

Desta maneira, a caracterização de cada um dos elementos comparativos, a confiabilidade dos mesmos, a homogeneização efetuada e a justificação fundamentada da utilização do método empregado, permitem caracterizar a presente avaliação como Laudo de Avaliação Completo, com nível II de Grau de Fundamentação, como estabelece o item 9.2 da norma ABNT NBR 14653-2:2011 - Imóveis urbanos. Concluindo, a metodologia utilizada, assim como os cálculos realizados nesta avaliação seguiram integral e rigorosamente o que está estabelecido na NORMA PARA AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS IBAPE / SP - 2011, na ABNT NBR 14653-1 – Procedimentos gerais, e na ABNT NBR 14653-2 – Imóveis urbanos.

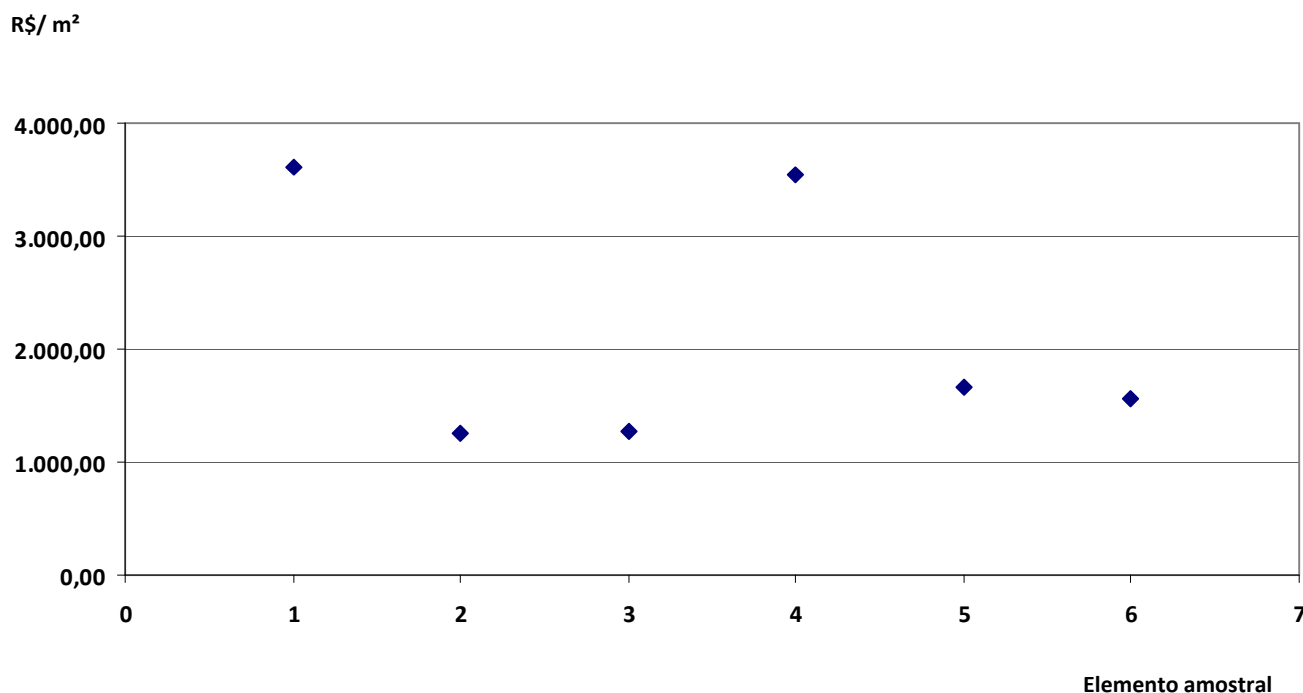
3.2. Diagnóstico do mercado

Localizado na área central de Sumaré, o imóvel avaliando atualmente é ocupado pela loja de venda de pneus e oficina de serviços automotivos – ROD LEVE AUTO CENTER. A região onde se situa a propriedade é enquadrada como Zona Mista, abrigando uma miríade de atividades comerciais que vão de escritórios a drogarias, passando por oficinas, lojas e restaurantes. Além disso, há algumas residências entremeadas em meio às atividades comerciais existentes. Assim, por sua localização, área do terreno e potencial de uso, o imóvel tem seu valor apreciado, embora o mercado imobiliário ainda se ressinta da falta de negócios efetivos.

A pesquisa de mercado colheu informações amostrais de imóveis assemelhados em oferta de venda no município de Sumaré. O resultado da consulta demonstrou elasticidade nos valores ofertados, conforme demonstrado no gráfico de dispersão dos valores encontrados. Esse fato é uma característica da dicotomia por que ainda passa o mercado imobiliário, determinada pelas incertezas do cenário econômico e pela pressão especulativa em explorar as áreas urbanas do município.

A variação gráfica da dispersão dos valores encontrados e homogeneizados (R\$ / m²) é representada a seguir:

Dispersão dos elementos amostrais



3.3. Tratamento por fatores

A clássica metodologia de homogeneização através do tratamento por fatores admite, *a priori*, a existência de relações fixas entre as diferenças de atributos específicos e os respectivos preços dos imóveis assemelhados. Para tanto foram utilizados os seguintes fatores:

Fator de oferta (F_f)

Para promover a necessária homogeneização dos valores de imóveis em oferta de venda, foi aplicado o consagrado fator de oferta, também denominado fator de fonte ou de elasticidade, igual a 0,90, considerando-se o desejo de vender e a negociação a ser realizada.

Fator de área (F_a)

O fator homogeneizante de área é dado pela seguinte expressão:

$$F_a = (A_p / A_a)^n$$

onde: A_p = área do elemento pesquisado
 A_a = área do elemento avaliando

sendo o expoente:

n = 0,250 quando a diferença entre áreas for < 30%
 n = 0,125 quando a diferença entre áreas for > 30%

Fator de topografia (F_t)

Considerada a situação paradigma de terreno plano como fator = 1,00

Topografia	Fator
plano	1,00
ondulado	0,90
montanhoso	0,70

3.3. Tratamento por fatores (continuação)

Fator de esquina (F_e)

Há diversas tabelas e metodologias para o cálculo dos coeficientes de esquina (fatores) nos cálculos avaliatórios. Neste trabalho será adotada a tabela elaborada pelo Banco Hipotecário Nacional Argentino (BHNA) e largamente utilizada por sua objetividade e simplicidade.

Localização da esquina	Fator
Zonas comerciais centrais	1,25 a 1,30
Zonas comerciais em geral	1,20 a 1,25
Zonas residenciais de alto valor	1,15 a 1,20
Zonas residenciais comuns	1,10

Outros fatores de homogeneização

Outros fatores usualmente utilizados deixam de ser empregados em razão de não serem pertinentes, dadas as características físicas e de utilização do imóvel avaliando.

Concluindo, a homogeneização dos elementos amostrais obtidos será feita com a aplicação dos fatores na forma de somatório das variações, mediante a seguinte fórmula:

$$Vu = Vo \cdot \{1 + [(F_1 - 1) + (F_2 - 1) + (F_3 - 1) \dots + (F_n - 1)]\}$$

onde:

Vu	=	valor unitário
Vo	=	valor de oferta (após a aplicação do fator de oferta)
Fn	=	fatores de homogeneização utilizados
n	=	número de fatores utilizados

3.4. Pesquisa de elementos

Dados coletados



Elemento 1			
Tipo:	Terreno urbano	Situação:	OFERTA
Endereço:	Sumaré	Data:	04.03.2020
Área:	2.126,00 m²	Valor:	R\$ 6.378.000,00
Fonte:	ELDORADO IMÓVEIS	CRECI Nº:	1.598-J
Informante:	Sr. Gustavo	Ref.:	TE2578 VivaReal
Natureza:	corretor de imóveis	Telefone 1:	19 3803 1330
		Telefone 2:	19 99239 9591
Homogeneização			
Fator oferta	0,900	Fator área	1,136 Fator topografia 1,000
Fator esquina	1,200	Fator localização	1,000 Fatores especiais -
Valor unitário homogeneizado = R\$ 3.607,20 / m²			
Observações	Terreno comercial à venda no Centro de Sumaré. Ótima localização, com frentes para as avenidas José Mancini, Rebouças e Angelo Ongaro. A imagem é antiga e as construções mostradas não existem, há apenas uma edificação sem valor econômico.		



Elemento 2			
Tipo:	Terreno urbano	Situação:	OFERTA
Endereço:	Sumaré	Data:	26.02.2020
Área:	1.000,00 m²	Valor:	R\$ 1.100.000,00
Fonte:	IMOBILÁRIA JAZZ	CRECI Nº:	31.267-J
Informante:	Sra. Elis	Ref.:	TE1060 JAZZ
Natureza:	corretora de imóveis	Telefone 1:	19 99744 3022
		Telefone 2:	19 3325 7051
Homogeneização			
Fator oferta	0,900	Fator área	1,068 Fator topografia 1,000
Fator esquina	1,200	Fator localização	1,000 Fatores especiais -
Valor unitário homogeneizado = R\$ 1.255,30 / m²			
Observações	Terreno de esquina, plano, em ótimo bairro próximo às principais avenidas, no Jardim Santa Madalena		

ENG° JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH

Avaliações | Perícias | Consultoria técnica

CREA SP N° 060.059.421.3

jorge@ouvidor.net

Página 24 de 38

3.4. Pesquisa de elementos (continuação)

Dados coletados



Elemento 3

Tipo:	Terreno urbano	Situação:	OFERTA
Endereço:	Sumaré	Data:	26.02.2020
Área:	500,00 m²	Valor:	R\$ 750.000,00
Fonte:	SUNIMOVEIS IMOBIL.	CRECI N°:	2.915-J
Informante:	Sr. André	Ref.:	TE0224
Natureza:	corretor de imóveis	Telefone 1:	19 3873 2840
		Telefone 2:	

Homogeneização

Fator oferta	0,900	Fator área	0,947	Fator topografia	1,000
Fator esquina	1,000	Fator localização	1,000	Fatores especiais	-

Valor unitário homogeneizado = R\$ 1.278,45 / m²

Observações

Terreno para uso comercial, com ótima localização, no centro de Sumaré.
Área desocupada, toda cercada e plana, pronta para ser utilizada.



Elemento 4

Tipo:	Imóvel urbano	Situação:	OFERTA
Endereço:	Sumaré	Data:	04.03.2020
Área:	565,00 m²	Valor:	R\$ 3.000.000,00
Fonte:	ELDORADO IMÓVEIS	CRECI N°:	1.598-J
Informante:	Sr. Gustavo	Ref.:	TE2563 Imovelweb
Natureza:	corretor de imóveis	Telefone 1:	19 3803 1330
		Telefone 2:	19 99239 9591

Homogeneização

Fator oferta	0,900	Fator área	0,926	Fator topografia	1,000
Fator esquina	1,000	Fator localização	1,000	Fatores especiais	-

Valor unitário homogeneizado = R\$ 3.540,10 / m²

Observações

Terreno comercial á venda no Centro de Sumaré, à Rua Antonio do Valle Melo 504, com cerca de 500 m² de área construída, em diversos padrões.
Abatido o valor R\$ 600.000,00 referente à área construída.

4. Avaliação do imóvel**4.1. Valor do terreno**

Com base nos valores tabulados no item 3.4. Pesquisa de elementos, teremos então os seguintes elementos amostrais:

Rol das amostras homogeneizadas

Elemento amostral	Valor homogeneizado R\$ / m ²
1	3.607,20
2	1.255,30
3	1.278,45
4	3.540,10
5	1.656,70
6	1.556,80

A média aritmética $\bar{X}$ para o rol das amostras é calculada pela seguinte fórmula:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}, \text{ resultando o valor da média igual a R\$ 2.149,10 / m}^2$$

Calculando o desvio padrão S pela fórmula abaixo, temos:

$$S = \sqrt{\frac{\sum (x_i - \bar{X})^2}{n - 1}} \rightarrow S = \text{R\$ 1.114,55 / m}^2$$

Verificação da pertinência pelo critério de Chauvenet

Pelo critério excludente de *Chauvenet* temos que a verificação da pertinência se dá através da razão entre o máximo desvio padrão aceitável e o desvio padrão. Assim, para o caso de seis elementos amostrais o valor crítico é 1,73. Deste modo, a amostra será pertinente se o quociente entre o seu desvio (módulo da diferença entre o valor da amostra e a média) e o desvio padrão for igual ou inferior ao número crítico de *Chauvenet* = 1,73.

4.1. Valor do terreno (continuação)

$$\begin{array}{lll} \text{Amostras extremas} & E_2 & = \text{R\$ 1.255,30 / m}^2 \\ & E_1 & = \text{R\$ 3.607,20 / m}^2 \end{array}$$

$$(E_1 - X) / S = (3.607,20 - 2.149,10) / 1.114,55 = 1,31 < 1,73 \text{ / a amostra é pertinente}$$

$$(X - E_2) / S = (2.149,10 - 1.255,30) / 1.114,55 = 0,80 < 1,73 \text{ / a amostra é pertinente}$$

Como as amostras que representam os limites inferior e superior são pertinentes, as demais amostras do intervalo também serão. Portanto, os seis elementos amostrais do rol permanecem no cálculo da média $\bar{X}$ e do desvio padrão S , ratificando os resultados obtidos.

Limites de confiança

Lançando mão da “Teoria Estatística das Pequenas Amostras” ($n < 30$), por meio da distribuição “ t ” de *Student*, para “ n ” amostras, com “ $n-1$ ” graus de liberdade, com nível de confiança de 80%, temos os respectivos limites de confiança definidos pela seguinte fórmula:

$$X_{\text{MAX}}^{\text{MIN}} = \bar{X} \pm t_c \cdot \frac{S}{\sqrt{n-1}}$$

onde:

t_c = valores percentis para a distribuição “ t ” *Student*, com n (6) amostras,
 $n-1$ (5) graus de liberdade e confiança de 80% (tabelado) = 1,476

substituindo-se vem:

$$X_{\text{max}}^{\text{min}} = 2.149,10 \pm 1,476 \cdot 1.114,55 / 2,236$$

efetuando, temos:

$$\begin{array}{l} X_{\text{max}} = 2.149,10 + 735,70 = 954,50 \\ X_{\text{min}} = 2.149,10 - 735,70 = 789,86 \end{array}$$

o que resulta os limites de confiança:

$$\begin{array}{l} X_{\text{max}} = \text{R\$ 2.884,80 / m}^2 \\ X_{\text{min}} = \text{R\$ 1.413,40 / m}^2 \end{array}$$

4.1. Valor do terreno (continuação)**Determinação da amplitude e classes do intervalo**

Como decorrência, a amplitude A do intervalo é igual a $X_{\max} - X_{\min} = 1.471,40$

Para obtermos três classes dentro dessa amplitude, temos $A / 3 = 490,46$

Divisão em classes para a determinação do valor de decisão:

1ª Classe

amplitude de 1.413,40 1.903,86

neste intervalo existem duas amostras:

$E_5 = R\$ 1.656,70 / m^2$ e $E_6 = R\$ 1.556,80 / m^2 \rightarrow$ peso 1

2ª Classe

amplitude de 1.903,86 2.394,32

neste intervalo não existem amostras

3ª Classe

amplitude de 2.394,32 2.884,80

neste intervalo não existem amostras

Cálculo do valor de decisão

O valor de decisão será obtido através da média aritmética dos dois elementos situados no primeiro intervalo de classe, a saber:

Soma dos valores ponderados - (Sv) = $1.655,70 + 1.556,80$

Tomada de decisão : $S_v / S_p = 3.212,50 / 2 = R\$ 1.606,25 / m^2$

Portanto, o valor unitário básico (Vu) do terreno da propriedade avalianda:

Vu = R\$ 1.606,25 / m² (um mil, seiscentos e seis reais, vinte e cinco centavos), o metro quadrado, calculado em Março de 2020

4.1. Valor do terreno (continuação)

O valor do terreno resultará igual ao produto da sua área pelo valor básico do terreno, representado pela seguinte expressão:

$$VT = At \cdot Vu$$

onde:

$$\begin{aligned} VT_d &= \text{valor do terreno} \\ At_d &= \text{área do terreno} = 768,00 \text{ m}^2 \\ Vu &= \text{valor unitário básico} = \text{R\$ 1.606,25 / m}^2, \text{ em Março 2020} \end{aligned}$$

$$VT = 768,00 \text{ m}^2 \times \text{R\$ 1.606,25 / m}^2$$

$$VT = \text{R\$ 1.233.600,00}$$

Portanto, o cálculo do valor do terreno avaliando resulta em:

$$VT = \text{R\$ 1.233.600,00 (um milhão, duzentos e trinta e três mil, seiscentos reais) em Março 2020}$$

4.2. Valor das benfeitorias

Para a determinação dos custos de reedição das edificações no estado em que estão, foram utilizados os valores do Custo Unitário Básico das edificações (CUB), divulgados pelo SINDUSCON SP para Março de 2020, sem desoneração, em conformidade com os coeficientes aplicados aos padrões construtivos e estudos específicos publicados pelo IBAPE/SP, no padrão R8-N. Para a cobertura existente (telheiro), foi adotado o valor padrão de R\$ 359,36 / m², para Março de 2020. Assim, o valor total das edificações existentes no imóvel avaliando será a soma dos valores de cada edificação, conforme a seguinte fórmula:

$$VB = \sum [Ab_i \cdot Ii(CUB) \cdot (1 - KiRH)]$$

com i variando de 1 a 2 conforme tabulação abaixo.

onde:

- Ab = área das edificações - m²
- Icub = índice do Custo Unitário Básico de edificações - CUB, determinado pelo SINDUSCON SP (ou adotado), referente ao mês de Março 2020 - R\$ 1.437,43 / m²
- KRH = coeficiente Ross / Heidecke de depreciação pelo obsoleto e pelo estado de conservação, conforme obra “Valores de Edificações de Imóveis - IBAPE/SP”

Cálculo do valor das edificações

Item	Categoria edificação	Área construída (m²)	Padrão construtivo	Custo Unitário CUB - SP R\$ / m²	Estado de conserv	Vida referencial %	Coeficiente Ross / Heidecke	Valor R\$
1	Loja	126,60	R8-N	1.437,43	2,5	40	33,8	120.469,86
2	Oficina	447,20	telheiro	359,36	2,5	30	26,0	118.922,29
Total R\$								239.392,15

VB = R\$ 239.392,15

portanto,

VB = R\$ 239.392,15 (duzentos e trinta e nove mil, trezentos e noventa e dois reais, quinze centavos) em Março 2020

4.3. Valor total do imóvel

Pelo Método Evolutivo ora empregado, conforme descrito no item 3.1. Metodologia adotada, a composição do valor total do imóvel avaliando será obtida partindo-se do valor determinado para o terreno, acrescido do custo depreciado referente à reprodução das benfeitorias, multiplicado pelo fator de comercialização arbitrado no consagrado índice de 0,90, resultando o seguinte:

$$VI = (VT + VB) . f$$

onde:

VI	=	valor total do imóvel	
VT	=	valor do terreno	= R\$ 1.233.600,00
VB	=	custo de reedição das benfeitorias	= R\$ 239.392,15
f	=	fator de comercialização	= 0,90

$$VI = (R\$ 1.233.600,00 + R\$ 239.392,15) . 0,90$$

$$VI = R\$ 1.325.692,93$$

arredondando:

$$VI = R\$ 1.320.000,00 \text{ (um milhão, trezentos e vinte mil reais), calculado em Março 2020}$$

4.3. Valor total do imóvel (continuação)

Segundo os valores das ofertas de imóveis em Sumaré e a metodologia utilizada no cálculo da avaliação, o justo valor do imóvel avaliando é igual a:

Valor total do imóvel

Vi = R\$ 1.320.000,00

**(um milhão, trezentos e vinte mil reais),
calculado em Março 2020**

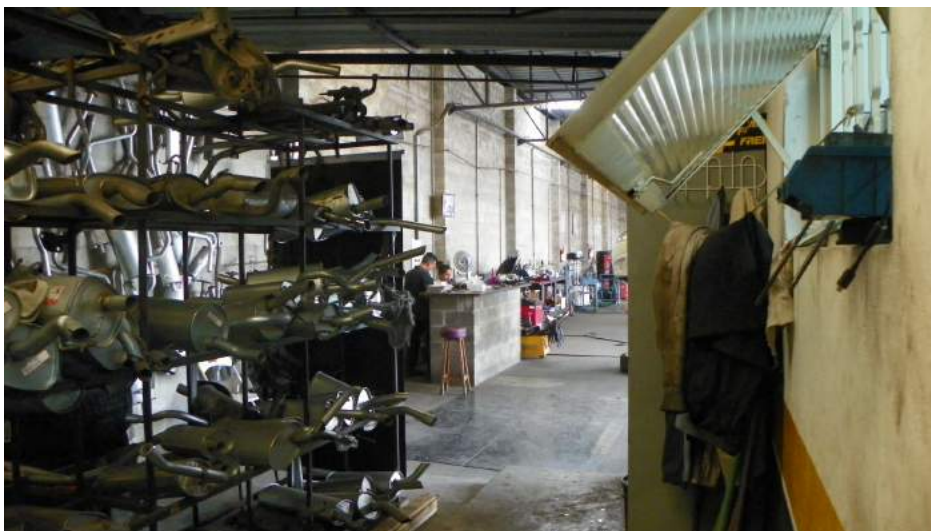
5. Documentação fotográfica

Parte da fachada do imóvel avaliando - loja



Parte da fachada do imóvel avaliando - oficina (dependência)



5. Documentação fotográfica (continuação)**Vista do interior da loja de pneus****Interligação entre a loja e oficina**

5. Documentação fotográfica (continuação)**Vista da lateral da antiga residência, transformada em loja****Vista reversa da entrada da oficina pela loja**

5. Documentação fotográfica (continuação)**Padrão dos azulejos nas áreas molhadas****Refeitório visto da área de estocagem**

5. Documentação fotográfica (continuação)

Pátio interno, defronte ao telheiro ocupado pela oficina



Rua Marcelo Pedroni, vista da frente do imóvel avaliando



ENGº JORGE ANTONIO SOARES DE MOURA SEDEH

Avaliações | Perícias | Consultoria técnica

CREA SP Nº 060.059.421.3

jorge@ouvidor.net

Página 38 de 38

6. Encerramento

Concluída a missão, emite o signatário o presente laudo de avaliação e demonstrativo de honorários composto por 38 (trinta e oito) laudas impressas somente no anverso e esta assinada.

Sumaré, 24 de Março de 2020

**Engº Jorge Antonio Soares de Moura Sedeh****CREA SP Nº 060.059.421.3****IBAPE SP Nº 1.605**